

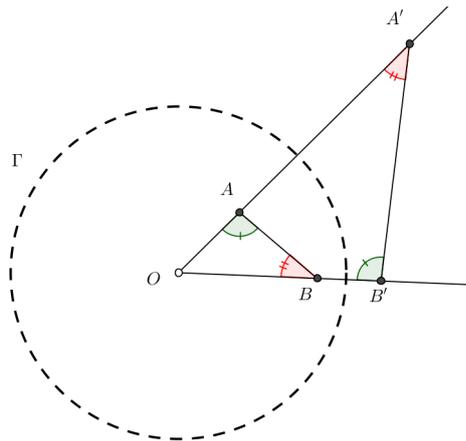
## Inversão e os Problemas de Apolônio - Nível 2

Prof. Oertes

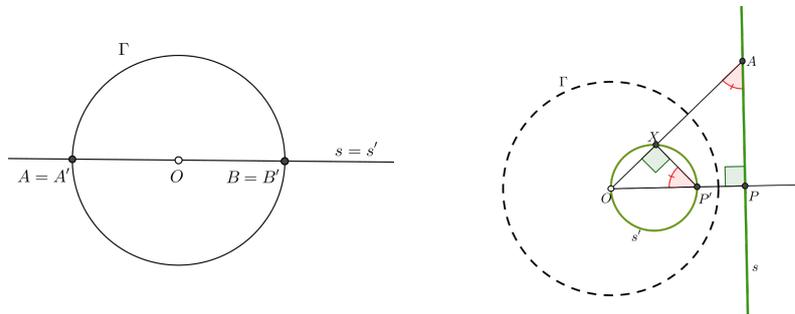
Uma inversão em relação a uma circunferência  $\Gamma$  de centro  $O$  e raio  $r$  é uma função que associa a cada ponto  $A$  (distinto de  $O$ ), do plano definido por  $\Gamma$ , o ponto  $A'$  da semirreta  $\overrightarrow{OA}$  tal que  $OA \cdot OA' = r^2$ . Neste caso, dizemos que  $A$  e  $A'$  são inversos em relação a  $\Gamma$ .

### Propriedades da Inversão

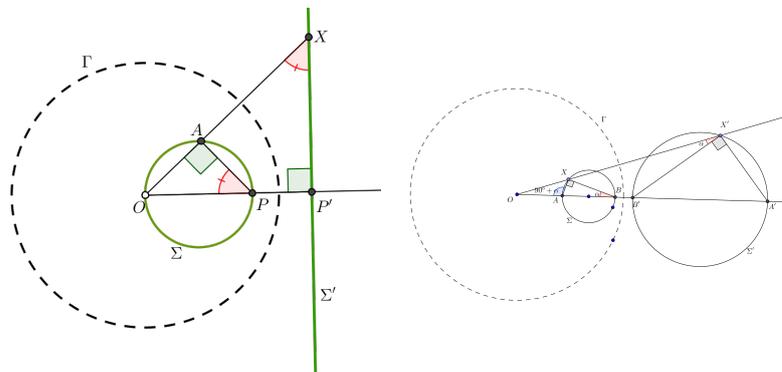
- O inverso de um ponto interno a  $\Gamma$  (distinto de  $O$ ) é externo a  $\Gamma$  e vice-versa. O inverso de um ponto pode ser facilmente obtido com régua e compasso!
- Se  $A \in \Gamma$ , então  $A' = A$  (O inverso de um ponto de  $\Gamma$  é o próprio ponto).
- A inversão inverte a orientação de um ângulo, isto é, dados os pontos  $A$  e  $B$ , distintos entre si e distintos de  $O$ , temos que  $\widehat{OAB} \cong \widehat{OB'A'}$  e  $\widehat{OBA} \cong \widehat{OA'B'}$ .



- Decorre diretamente da definição que o inverso do inverso de um ponto é o próprio ponto, isto é,  $(A')' = A$ . De um modo geral, se  $\Omega$  é uma reta ou uma circunferência, temos que  $(\Omega')' = \Omega$ .
- Se  $A$  e  $B$  são pontos distintos tais que  $A$  está entre  $O$  e  $B$ , isto é,  $O-A-B$ , então  $O-B'-A'$ , ou seja, quanto mais próximo um ponto está de  $O$ , mais longe estará seu inverso. Generalize esse resultado para infinitos pontos em uma semirreta de origem  $O$ !
- O inverso de uma reta  $s$  em relação a  $\Gamma$  é a própria reta  $s$  se esta passar por  $O$ , ou uma circunferência passando por  $O$ , se  $s$  não passar por  $O$ .



- O inverso de uma circunferência  $\Sigma$  em relação a  $\Gamma$  é uma reta que não passa por  $O$ , se  $O \in \Sigma$ , ou uma circunferência que não passa por  $O$ , se  $O \notin \Sigma$ . É isso mesmo: uma inversão pode transformar uma reta em uma circunferência e vice-versa!.



Após definirmos e entendermos o ângulo entre duas curvas, temos a seguir a propriedade mais importante desta aula:

- **A inversão preserva o ângulo entre duas curvas!** As curvas às quais nos restringiremos são retas e circunferências. Em particular, se duas retas ou uma reta e uma circunferência ou duas circunferências são ortogonais, então seus inversos também os serão. Além disso, se duas circunferências são tangentes (neste caso, o ângulo entre elas é nulo), então seus inversos com relação a uma circunferência cujo centro não passa pelas duas também são duas circunferências tangentes.

## Os Problemas de Apolônio

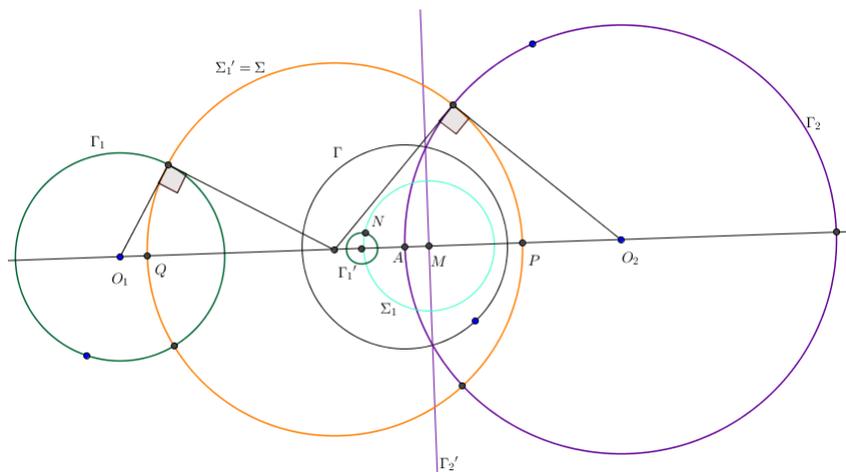
Dados três objetos distintos, que podem ser um ponto, uma reta ou uma circunferência, traçar, com régua e compasso, uma circunferência tangente a estes três objetos (onde tangência a um ponto significa que a circunferência passa por aquele ponto).

Quanto aos objetos temos 10 situações possíveis (verifique!). Nesta aula, vamos resolver o problema para três circunferências  $\Gamma_1$ ,  $\Gamma_2$  e  $\Gamma_3$ , disjuntas e externas duas a duas.

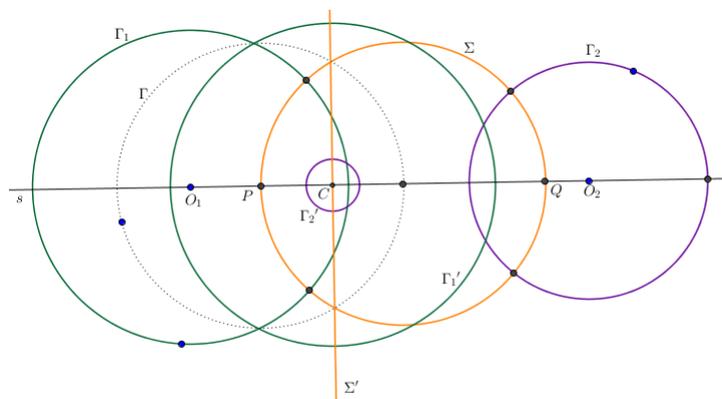
Para resolver o problema, precisamos antes de um importante resultado:

**Lema:** Existe uma inversão que transforma duas circunferências externas  $\Gamma_1$  e  $\Gamma_2$  em duas circunferências concêntricas  $\Gamma'_1$  e  $\Gamma'_2$ .

Para demonstrar este lema, inicialmente mostramos como construir uma circunferência  $\Sigma$ , ortogonal a  $\Gamma_1$  e a  $\Gamma_2$  e tal que os centros destas três circunferências estejam alinhados.



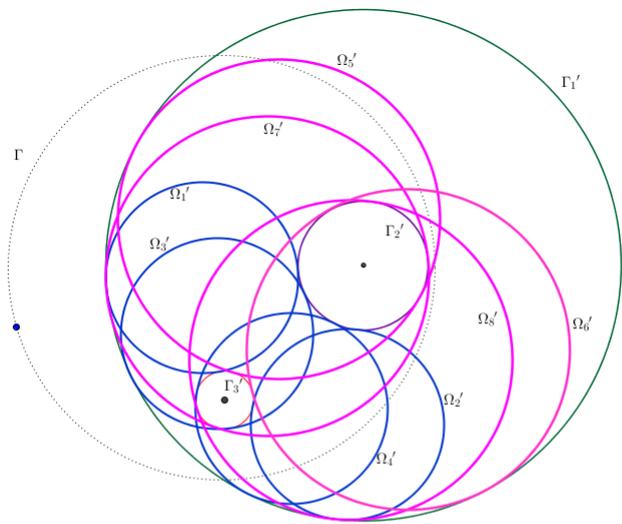
Uma inversão em relação a uma circunferência  $\Gamma$  cujo centro é um dos pontos de intersecção da que reta que une os centros de  $\Gamma_1$  e  $\Gamma_2$  com  $\Sigma$  transforma a figura anterior na seguinte:



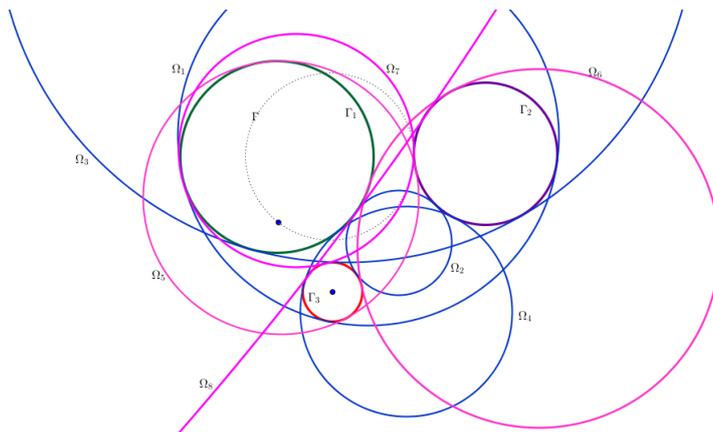
A seguir, podemos mostrar que o inverso de  $\Gamma_3$  é uma circunferência contida no interior da coroa circular determinada por  $\Gamma'_1$  e  $\Gamma'_2$ .

Esta transformação reduz o problema original a um outro bem mais simples: desenhar as circunferências tangentes simultaneamente a  $\Gamma'_1$ ,  $\Gamma'_2$  e  $\Gamma'_3$ .

Notemos que para este último problema há **exatamente 8 soluções**, que estão a seguir, designadas por  $\Omega'_i, i = 1, 2, \dots, 8$ .

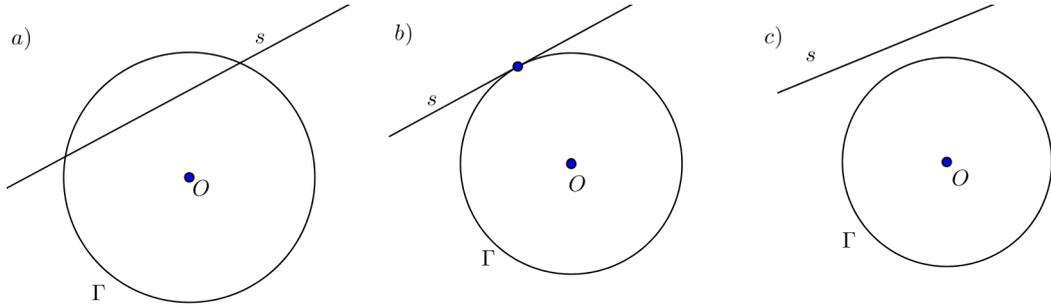


Assim, as soluções do nosso problema original podem ser obtidas "desinvertendo-se" estas 8 circunferências. Estas 8 soluções podem ser vistas na figura a seguir:

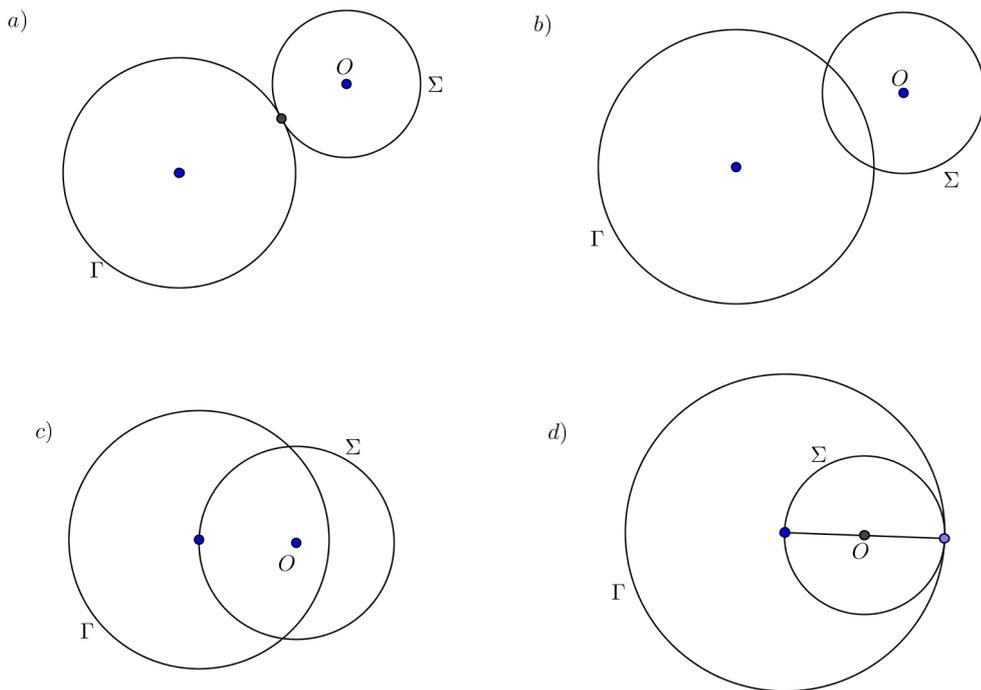


## Exercícios

1. Utilizando régua e compasso, desenhe o inverso  $s'$  da reta  $s$  em relação à circunferência  $\Gamma$ , de centro  $O$ , em cada caso a seguir:

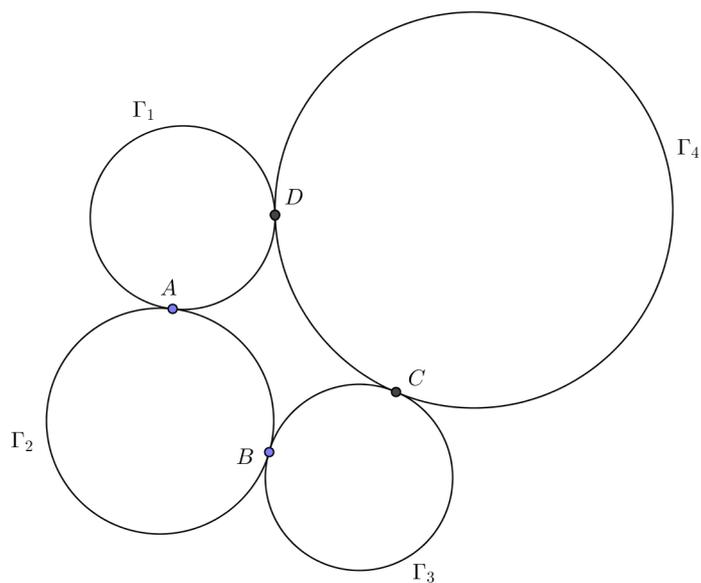


2. Em cada caso a seguir, desenhe o inverso  $\Sigma'$  da circunferência  $\Sigma$  em relação à circunferência  $\Gamma$ , de centro  $O$ .



3. Sejam  $\Gamma_1$  e  $\Gamma_2$  duas circunferências tangentes externamente e uma reta  $s$  exterior a ambas. Construa uma circunferência tangente a  $\Gamma_1$ , a  $\Gamma_2$  e a  $s$ .
4. Sejam  $\Gamma_1$  e  $\Gamma_2$  duas circunferências tangentes e  $P$  um ponto fora delas. Construa uma circunferência que passa por  $P$  e é tangente a  $\Gamma_1$  e  $\Gamma_2$ .

5. Dadas três circunferências  $\Gamma_1$ ,  $\Gamma_2$  e  $\Gamma_3$ , tangentes externamente entre si, duas a duas, construir uma circunferência tangente às três. Quantas soluções tem este problema?
6. A figura a seguir mostra quatro círculos  $\Gamma_1$ ,  $\Gamma_2$ ,  $\Gamma_3$  e  $\Gamma_4$ , tais que cada um é tangente externamente a dois de seus vizinhos (por exemplo, os vizinhos de  $\Gamma_1$  são  $\Gamma_2$  e  $\Gamma_4$ ). Mostre que  $A$ ,  $B$ ,  $C$  e  $D$  (os quatro pontos de tangência) são concíclicos.



7. Sejam  $A$ ,  $B$ ,  $C$  e  $D$  não concíclicos e sem que haja três deles colineares. Mostre que o ângulo entre os círculos circunscritos aos triângulos  $ABC$  e  $ABD$  é congruente ao ângulo entre os círculos circunscritos aos triângulos  $CDA$  e  $CDB$ .